

□ Tempo de leitura: 4 min.

O P. João Aarão Cerezo Huerta, nascido na Cidade do México em 1968, é o novo inspetor salesiano de uma das metrópoles mais populosas e complexas do mundo. Ordenado sacerdote em 1996, dedicou sua vida à educação e ao acompanhamento dos jovens mais vulneráveis, desde meninos de rua até adolescentes dos oratórios. Com um doutorado em Teologia Espiritual obtido em Roma e uma experiência de vinte anos em diversas obras salesianas mexicanas, ele traz consigo um profundo conhecimento do carisma de Dom Bosco e uma visão clara: levar a presença salesiana aonde ela ainda não chegou e oferecer aos jovens oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Pode se apresentar?

Nasci em 29 de junho de 1968 na Cidade do México. Fiz meus estudos primários na Escola Normal do Instituto Juan Ponce de León, em Puebla. Posteriormente, estudei Filosofia no Instituto Centro América, na Cidade do México, e Teologia no Instituto Cristo Ressuscitado, em Tlaquepaque, Jalisco.

Fiz minha primeira profissão religiosa em 15 de agosto de 1989 e fui ordenado sacerdote em 3 de fevereiro de 1996.

Formei-me em Psicologia Educacional pelo Instituto Nueva Galicia, em Guadalajara, Jalisco, e fiz cursos de especialização em Desenvolvimento Humano na Universidade Ibero-Americana, campus de Querétaro. Obtive o Mestrado em Teologia Espiritual na Universidade Pontifícia Salesiana (Roma), com a tese “*O acompanhamento espiritual em alguns escritos de Dom Bosco*”, e posteriormente o Doutorado em Teologia Espiritual na mesma universidade, com a tese “*As contribuições do P. Paulo Álbera para a espiritualidade salesiana*”.

Ao longo do meu ministério, trabalhei em diversas comunidades e obras salesianas, incluindo: o Artesanato de Nazaré (meninos de rua) na Cidade do México; o Colégio Salesiano de Querétaro; o Oratório Salesiano Alborada em Mérida, Yucatán; a Paróquia de São Francisco de Assis em Coacalco, Estado do México; os colégios Juan Ponce de León e Trinidad Sánchez Santos, o Oratório Miguel Rua e o Templo de São Miguel em Puebla. Além disso, servi como Delegado da Pastoral Juvenil e da Família Salesiana.

Quando sentiu o chamado pela primeira vez e o que o levou aos salesianos?

Senti o chamado de Deus ao sacerdócio quando fiz minha primeira comunhão. Quando conheci os salesianos no Oratório de Coacalco, me identifiquei

verdadeiramente com o carisma ao ver os clérigos jogando no pátio conosco.

Quais são as melhores lembranças da sua infância?

As melhores lembranças da minha infância são os momentos de brincadeira que eu tinha com meus amigos que moravam perto de casa; também as viagens que fazíamos com toda a família para vários lugares, como a praia e a floresta.

Qual foi o momento mais difícil e o mais gratificante do seu ministério?

Os mais difíceis da minha vida foram a morte do meu pai, quando eu era aprendiz, e da minha mãe, quando voltei de Roma após concluir o mestrado. O mais gratificante foi a minha ordenação sacerdotal.

Você foi nomeado inspetor em uma das dez maiores cidades do mundo.

Quais são os maiores desafios na educação dos jovens?

É uma responsabilidade muito grande, porque as grandes cidades têm uma complexidade de tarefas e desafios. Mas elas também têm a vantagem de poder colaborar com outras instituições em um dos objetivos principais, que é a educação. A educação é um dos caminhos mais importantes para verdadeiras mudanças sociais.

Um dos desafios educacionais para os jovens é: ter um trabalho digno que lhes ofereça a oportunidade de se desenvolverem profissionalmente e obterem uma renda digna.

Poderia compartilhar alguma experiência que o marcou de forma especial com os jovens ou em sua missão?

Uma das experiências mais significativas que compartilhei com os jovens foi trabalhar juntos na pastoral com os meninos de rua como educadores; no Oratório como animadores; nas missões a serviço das comunidades; na paróquia como agentes de evangelização; nos colégios no Movimento Juvenil Salesiano. Trabalhar junto com os jovens foi a minha maior satisfação.

Que papel a oração e a vida em comunidade desempenham no seu dia a dia?

A vida de oração é o alimento para o religioso. Ter momentos constantes e de qualidade na oração permite que o salesiano se prepare para a missão; só assim ele poderá oferecer aos jovens um autêntico encontro com Deus.

Que lugar Maria Auxiliadora ocupa em sua vida?

Cresci em uma família com a devoção à Virgem de Guadalupe. No México, ser

guadalupano é natural e essencial. Na Virgem, encontramos nosso refúgio, apoio, ajuda, força e esperança. Para os mexicanos, a Virgem de Guadalupe é nossa segunda mãe.

Você tem algum projeto que lhe interessa de modo especial?

Sonho em chegar aos estados de Guerrero, Veracruz, Campeche, Tabasco. Onde nós, salesianos, ainda não estamos presentes. Acredito que temos uma dívida muito grande com todas aquelas pessoas que esperam a presença salesiana.

Que mensagem você gostaria de transmitir aos jovens de hoje?

Os jovens nunca deixam de ser o futuro, ou seja, a esperança em um mundo cada vez mais complexo em princípios, desafios, necessidades, oportunidades, realidades. Os jovens são a esperança de algo novo, significativo, melhor. Estou convencido de que nas mãos de muitos jovens temos a esperança da mudança e da transformação.